PÓSTER Nº 12

TÍTULO: TRATAMENTO HOLÍSTICO DA ÚLCERA DE PERNA VENOSA EM CONTEXTO DOMICILIÁRIO - ESTUDO DE CASO

Autor: Maria Fátima Santos Gomes / Maria de Fátima Alves Simões Cardoso / Olga Maria Santos Cardona Roberto

Introdução

As úlceras de etiologia venosa representam 70% a 80% da totalidade das úlceras dos membros inferiores, sendo as mais prevalentes e com maior significado para os seus portadores, suas famílias e contextos de saúde onde estão inseridas. Estas feridas consomem recursos económicos não desprezíveis, sendo uma atividade onde os profissionais de saúde prestam um número elevado de horas de cuidados na sua prevenção e tratamento. A presença deste tipo de úlcera implica uma perda de qualidade de vida relacionada com a saúde, manifestando-se por dor, restrições nas atividades de vida diárias, absentismo ao trabalho, alterações no padrão de sono/repouso, podendo conduzir ao isolamento social pelo exsudado e odor, afetando a autoestima e o bem-estar individual e familiar. Podem ter origem em diversas patologias como hipertensão arterial, infeção, diabetes, neoplasias, artrite reumatoide e por trombose venosa profunda, sendo a causa mais frequente a insuficiência venosa. Neste contexto a pessoa com ferida deve ser avaliada e cuidada numa abordagem holística.

Objetivos

A principal finalidade do presente estudo passou por:

Consolidar conhecimentos sobre o tratamento da Úlcera de Perna de etiologia Venosa e explorar as particularidades e abrangência do tratamento em contexto domiciliário e conhecer as caraterísticas e propriedades do material de penso.

Metodologia

O trabalho apresentado reporta-se a um estudo de caso de uma senhora com 92 anos de idade, residente numa localidade do interior do país, com úlcera de perna com cerca de dois

anos e meio de evolução, tendo sido proposta para acompanhamento por equipa de saúde multidisciplinar na prestação de cuidados no domicílio.

Desenvolvimento / Resultados

Cicatrização da úlcera venosa de perna em aproximadamente cinco meses, com recurso a aplicação de terapia compressiva com ligaduras de curta tração, (após avaliação de IPTB) e com aplicação local inicial de fibras de poliacrilato com núcleo acrílico e posteriormente com octasulfato de sacarose.

Conclusão

Com a elaboração deste estudo de caso, podemos concluir que os objetivos propostos foram atingidos, uma vez que com a terapia compressiva com ligaduras de curta tração e com o material de penso utilizado verificámos a diminuição do tamanho da úlcera, dor e exsudado assim como o odor. Com a duração do tratamento e da recolha fotográfica da evolução foi desenvolvida uma relação de empatia e confiança entre a equipa e a utente/família.

Referências Bibliográficas

Bobbink, P., Larkin, P. J., & Probst, S. (2020). Experiences of Venous Leg Ulcer persons following an individualised nurse-led education: Protocol for a qualitative study using a constructivist grounded theory approach. BMJ Open, 10 (11). https://doi.org/10.1136/bmjopen-2020-042605

Ferreira, C. F. (2019) Terapia compressiva: Conhecimentos e práticas de enfermeiros dos Cuidados de Saúde Primários [Relatório de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra]. Repositório Científico da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Marques, R. & Parreira, A. (2017). Feridas. Manual de Boas Práticas. Lisboa: Lidel

Menoita, E. (2018). Gestão de feridas complexas. Loures: Lusodidata.

Pérez, M., López-Casanova, P., SarabiaLavín, R., González de la Torre, H., &Verdú-Soriano, J. (2019). Epidemiology of venous leg ulcers in primary health care: Incidence and prevalence

in a health centre. A time series study (2010-2014). International Wound Journal, 16 (1), 256–265. https://doi.org/10.1111/iwj.13026